

Adaptação Curricular

Professor: Diogo Janes Munhoz
munhozdiogo@gmail.com

Siga nossas Redes Sociais



A large, dark blue, wavy-edged shape that resembles a stylized cloud or a splash, positioned horizontally across the center of the image. It has a solid, deep blue color and irregular, flowing borders.

Por quê devemos fazer adaptação curricular?

Inclusão

Educação especial

flexibilização

```
graph TD; A[flexibilização] --> B[modificações que a escola e / ou professores fazem para garantir que todos tenham acesso ao currículo.]; B --> C[adaptação]; C --> D[ocorre momento em que, por consequência dos impedimentos da deficiência, o aluno não consiga acessar o currículo comum a todos os estudantes.];
```



modificações que a escola e / ou professores fazem para garantir que todos tenham acesso ao currículo.

adaptação



ocorre momento em que, por consequência dos impedimentos da deficiência, o aluno não consiga acessar o currículo comum a todos os estudantes.

a partir de um currículo flexível, com o objetivo atender à diversidade de todos os alunos, se faz possível a realização das adaptações curriculares de acesso aos conteúdos para os alunos que dela necessite.



Conteúdos mais relevantes

**Neste ano, quais os
conteúdos mais
importantes para este
aluno aprender?**



LÍNGUA PORTUGUESA – 6º AO 9º ANO

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<p>CAMPO JORNALÍSTICO-MIDIÁTICO – Trata-se, em relação a este Campo, de ampliar e qualificar a participação das crianças, adolescentes e jovens nas práticas relativas ao trato com a informação e opinião, que estão no centro da esfera jornalística/midiática. Para além de construir conhecimentos e desenvolver habilidades envolvidas na escuta, leitura e produção de textos que circulam no campo, o que se pretende é propiciar experiências que permitam desenvolver nos adolescentes e jovens a sensibilidade para que se interessem pelos fatos que acontecem na sua comunidade, na sua cidade e no mundo e afetam as vidas das pessoas, incorporem em suas vidas a prática de escuta, leitura e produção de textos pertencentes a gêneros da esfera jornalística em diferentes fontes, veículos e mídias, e desenvolvam autonomia e pensamento crítico para se situar em relação a interesses e posicionamentos diversos e possam produzir textos noticiosos e opinativos e participar de discussões e debates de forma ética e respeitosa.</p>		<p>Vários são os gêneros possíveis de serem contemplados em atividades de leitura e produção de textos para além dos já trabalhados nos anos iniciais do ensino fundamental (notícia, álbum noticioso, carta de leitor, entrevista etc.): reportagem, reportagem multimidiática, fotorreportagem, foto-denúncia, artigo de opinião, editorial, resenha crítica, crônica, comentário, debate, <i>vlog</i> noticioso, <i>vlog</i> cultural, meme, charge, charge digital, <i>political remix</i>, anúncio publicitário, propaganda, <i>jingle</i>, <i>spot</i>, dentre outros. A referência geral é que, em cada ano, contemplem-se gêneros que lidem com informação, opinião e apreciação, gêneros mais típicos dos letramentos da letra e do impresso e gêneros multissemióticos e hipermidiáticos, próprios da cultura digital e das culturas juvenis.</p> <p>Diversos também são os processos, ações e atividades que podem ser contemplados em atividades de uso e reflexão: curar, seguir/ser seguido, curtir, comentar, compartilhar, remixar etc. Ainda com relação a esse campo, trata-se também de compreender as formas de persuasão do discurso publicitário, o apelo ao consumo, as diferenças entre vender um produto e “vender” uma ideia, entre anúncio publicitário e propaganda.</p>
Leitura	Apreciação e réplica	(EF69LP01) Diferenciar liberdade de expressão de discursos de ódio, posicionando-se

Definir
METAS ALCANÇÁVEIS

**Todas as pessoas
deverão estar
incluídas**



Acesso e Permanência



**as dificuldades enfrentadas nos sistemas de ensino evidenciam a
necessidade de confrontar as práticas discriminatórias e criar
alternativas para superá-las**

CAPÍTULO V

Da Educação Especial



Art. 59º. Os sistemas de ensino assegurarão aos educandos com necessidades especiais:

- I - currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos, para atender às suas necessidades;**
- II - terminalidade específica e aceleração**
- III – professores com especialização adequada**



Resolução CNE – nº02/01

artigo 2º, define que:

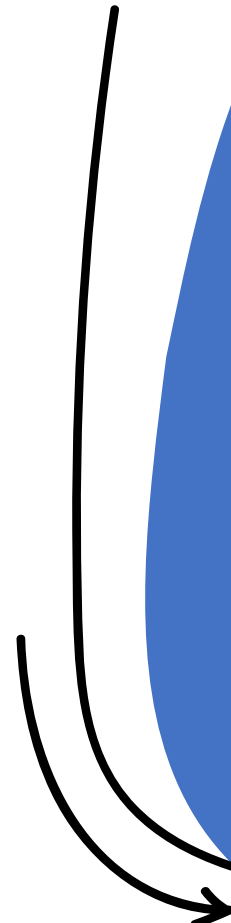
Os sistemas de ensino devem matricular todos os alunos, cabendo às escolas organizar-se para o atendimento aos educandos com necessidades educacionais especiais, assegurando as condições necessárias para uma educação de qualidade para todos. (BRASIL, 2001).



Resolução CNE – nº02/01

Artigo 8 – As escolas da rede regular de ensino devem prever e prover na organização de suas classes comuns:

III – flexibilização e adaptações curriculares que considerem o significado prático e instrumental dos conteúdos básicos, metodologias e ensino e recursos didáticos diferenciados e processos de avaliação adequados ao desenvolvimento dos alunos que apresentam necessidades educacionais especiais, em consonância com o projeto pedagógico da escola, respeitada a frequência obrigatória.”



NECESSIDADE EDUCACIONAL ESPECIAL



Não é deficiência


**Toda necessidade educativa
especial/específica REQUER
RESPOSTAS educativas
especiais/específicas**

(LOPES, 2014)

questionamentos comumente observados:

- Será que ele vai conseguir acompanhar a turma?
- Vai compreender as aulas?
- Como vou avaliá-lo?
- E se ele não adquirir todas as competências necessárias para passar de ano, o que fazer?





A necessidade individual do aluno, constitui a base para a elaboração do plano, que deve indicar priorização de tarefas e modos de avaliação que possibilitem o atendimento a essa necessidade.





é importante que seja feita uma avaliação compreensiva do nível de desenvolvimento e aprendizagem do aluno

considerando o que ele já sabe, a fim de que se determinem suas necessidades educacionais, com base nas quais será elaborado o plano.

No Plano, são registradas as necessidades educacionais especiais do aluno, a partir da observação e da avaliação em sala de aula e das informações complementares disponibilizadas pelos participantes no processo.

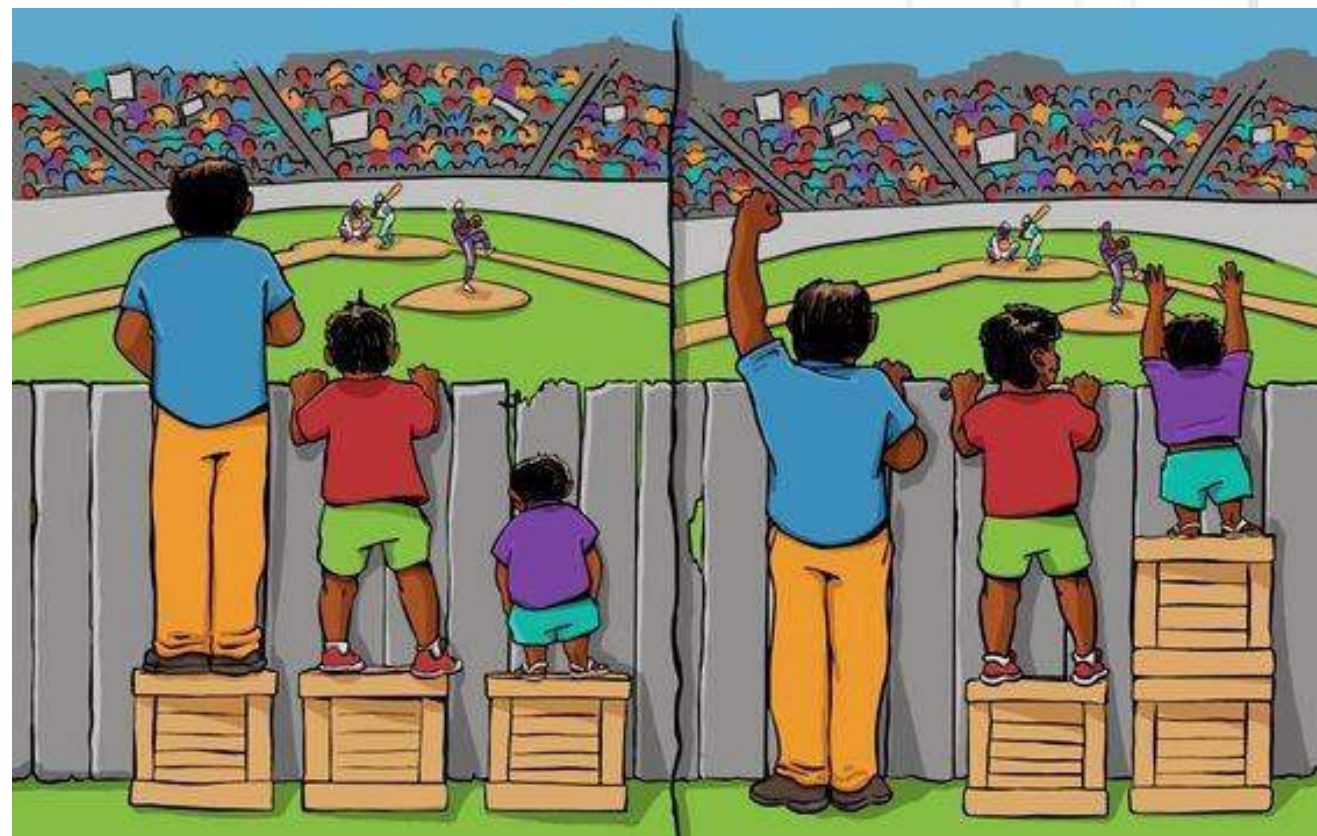
- ➡ Alunos com NEE implicam grandes desafios no processo de escolarização.
- ➡ Por se tratar de uma estratégia de ensino aplicada, a construção do Plano pode se concretizar no contexto escolar a partir da vivência e dos conhecimentos dos atores envolvidos diretamente com os processos de ensino e aprendizagem, ou seja, os professores.
- ➡ Esse instrumento retrata os conteúdos e/ou as habilidades sobre os quais o aluno já tem domínio e suas necessidades, bem como os objetivos que o professor pretende alcançar e os recursos que deseja usar.
- ➡ Portanto, sua utilização durante o processo de ensino e aprendizagem facilitará a mediação nas interações entre professor e aluno e, por fim, a própria promoção da inclusão.

é uma estratégia que contém a **direção de como percorrer esse caminho**, tornando-se um mapa valioso para o professor.



Consideramos que o PAEE, como proposta de **organização curricular**, auxilia tanto o professor, em suas **práticas pedagógicas mediadas**, quanto o aluno, no **desenvolvimento de seu potencial**.





ACESSIBILIDADE

Condição fundamental a todo e qualquer processo de inclusão educacional

Diminuir e eliminar as barreiras



**Se apresenta em múltiplas
dimensões, de natureza:**

ARQUITETÔNICA



**Se apresenta em múltiplas
dimensões, de natureza:**

COMUNICACIONAL



**Se apresenta em múltiplas
dimensões, de natureza:**

METODOLÓGICA

Também é conhecida como **acessibilidade pedagógica**

**De forma simples, se
refere a formas em que
coisas são ensinadas ou
executadas, que podem
acabar excluindo pessoas
com deficiência.**



**Se apresenta em múltiplas
dimensões, de natureza:**

INSTRUMENTAL

Adaptação da forma como alguns alunos poderão usar o lápis, a caneta, a régua e todos os demais instrumentos de escrita, normalmente utilizados em sala de aula, na biblioteca, na secretaria administrativa, no serviço de reprografia, na lanchonete etc., na quadra de esportes etc. As bibliotecas deverão possuir livros em braile, produzidos pelas editoras de todo o Brasil. Dispositivos que facilitem anotar informações tiradas de livros e outros materiais, manejar gavetas e prateleiras, manejar computadores e acessórios etc. “E materiais necessários [acessibilidade instrumental].” (Resolução CNE/CEB nº 2, de 11/9/01, art. 12)



**Se apresenta em múltiplas
dimensões, de natureza:**

PROGRAMÁTICA

Revisão atenta de todos os programas, regulamentos, portarias e normas da escola, a fim de garantir a exclusão de barreiras invisíveis neles contidas que possam impedir ou dificultar a participação plena de todos os alunos, com ou sem deficiência, na vida escolar. Sem barreiras invisíveis nos regulamentos e normas para uso dos serviços e materiais disponíveis na biblioteca.

**Se apresenta em múltiplas
dimensões, de natureza:**

ATITUDINAL

Realização de atividades de sensibilização e conscientização

Promovidas dentro e fora da escola

**a fim de eliminar preconceitos, estigmas e estereótipos, e
estimular a convivência com alunos que tenham as mais diversas
características atípicas (deficiência, síndrome, etnia, condição
social etc.)**

**para que todos aprendam a evitar comportamentos
discriminatórios.**

A large, solid pink shape with wavy, organic edges that fills the central portion of the image. It has a horizontal orientation with a slight undulation along its top and bottom boundaries.

adaptação curricular



promover as modificações que forem necessárias para atender às necessidades de seus alunos:

- **acesso ao currículo;**
- **participação integral, efetiva e bem sucedida em uma programação tão comum quanto possível;**
- **a consideração e o atendimento de suas peculiaridades e necessidades especiais no processo de elaboração: a) do plano municipal de educação; b) do projeto político da escola; c) do plano de ensino do professor**

ACOLHIMENTO

FERRAMENTA DA BNCC NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

a BNCC cita algumas ações, entre elas:

- identificar estratégias
- apresentar e contextualizar componentes curriculares
- fortalecer a competência pedagógica das equipes escolares
- selecionar e aplicar metodologias e estratégias didático-pedagógicas diversificadas

ACOLHIMENTO

FERRAMENTA DA BNCC NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Mais além, é preciso:

- motivar e engajar os alunos nas aprendizagens;
- selecionar, produzir, aplicar e avaliar recursos didáticos e tecnológicos para apoiar o processo de ensinar e aprender; e
- manter processos contínuos de aprendizagem



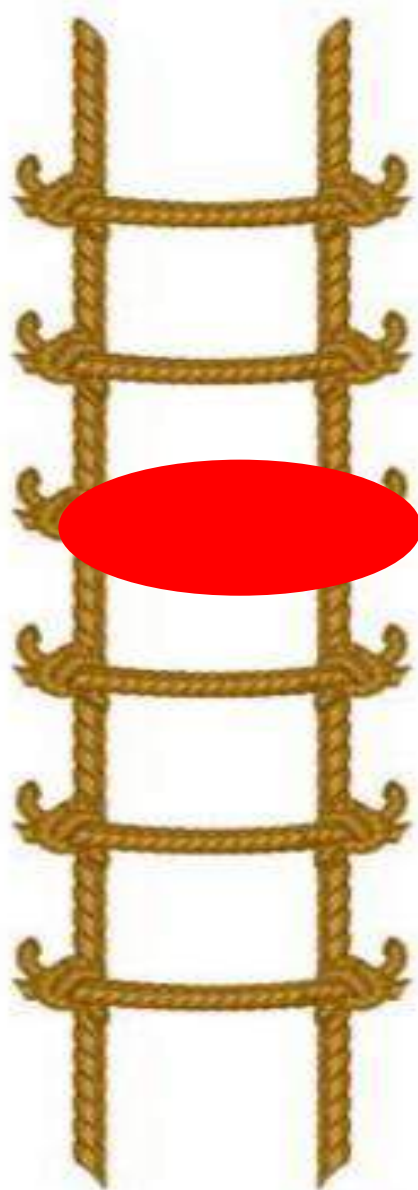
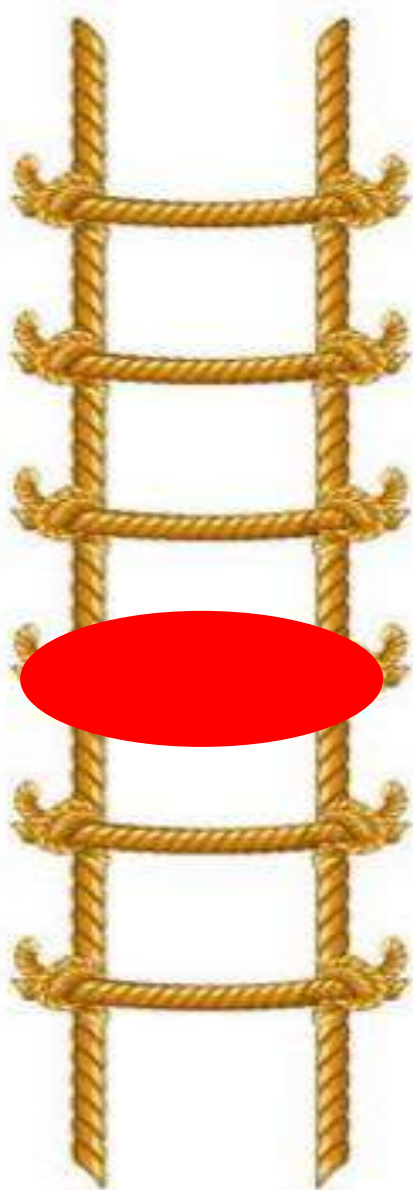
3 pontos importantes:

Estrutura

Qualificação dos
profissionais

Envolvimento dos
demais alunos

Onde ele está, pra onde vai



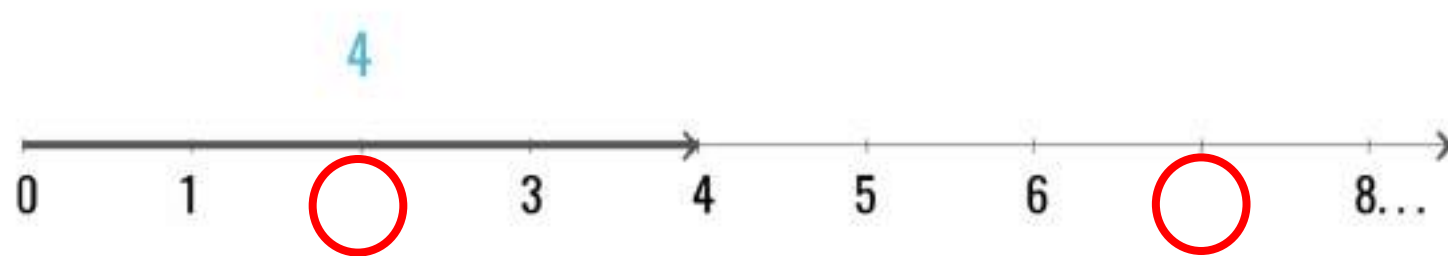
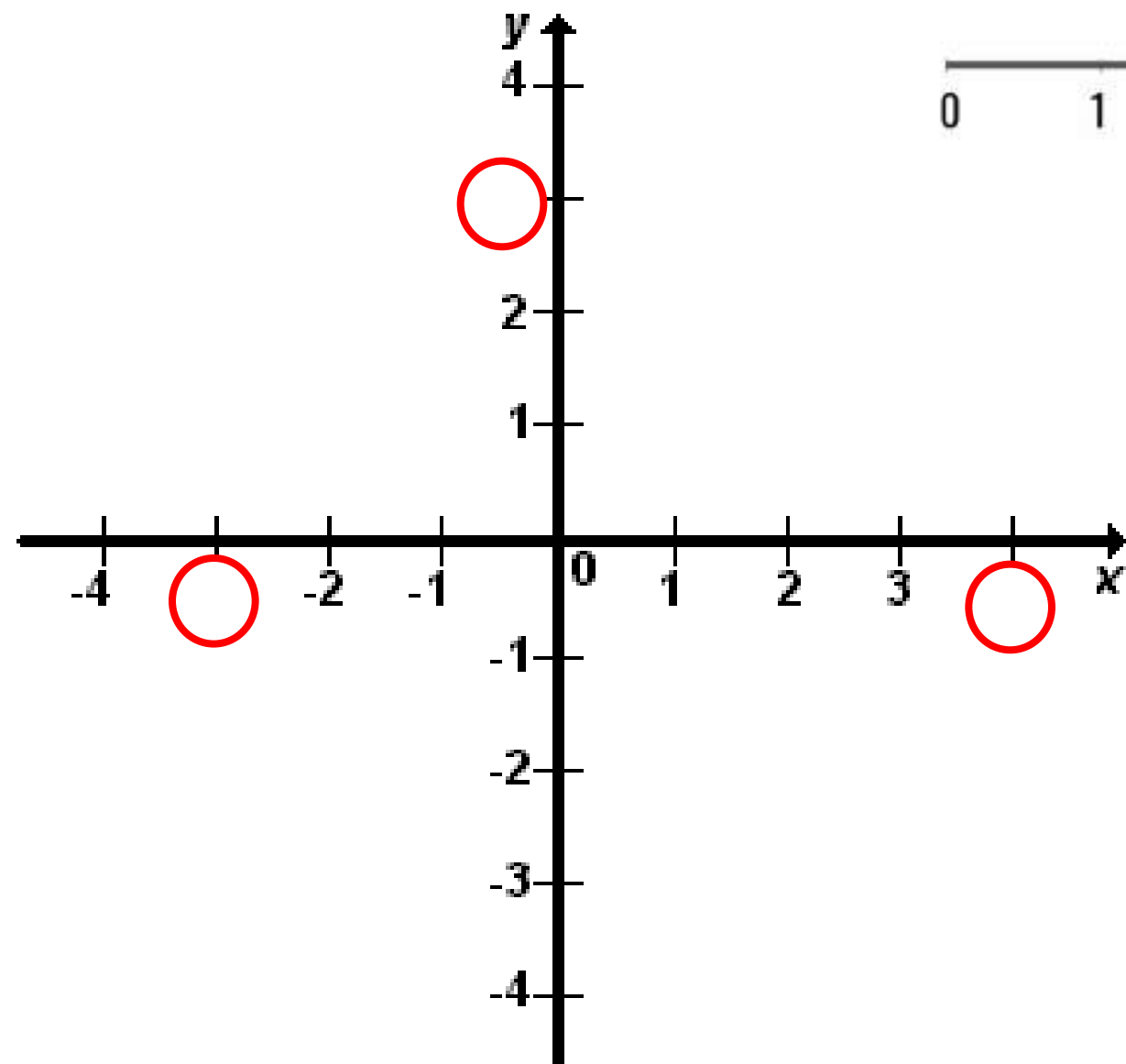
MATEMÁTICA - 3º ANO

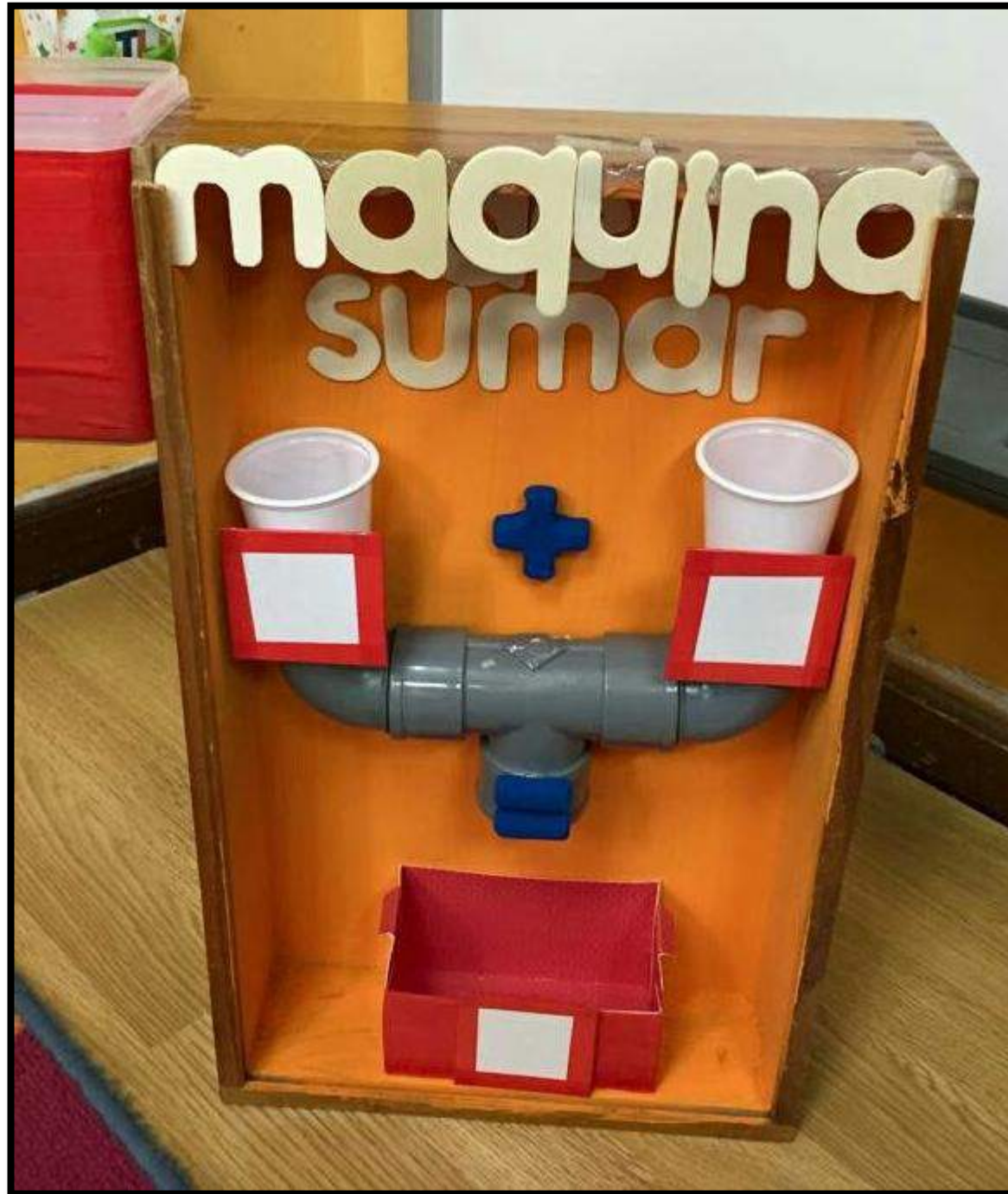
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO (Habilidades)	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
GEOMETRIAS	Geometria Plana e Espacial	Lados e vértices de figuras geométricas planas.	(PR.EF01MA14.n.1.66) Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos.	(PR.EF03MA15.s.3.57) Classificar e comparar figuras planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo) em relação a seus lados (quantidade, posições relativas e comprimento) e vértices.	(PR.EF03MA16.s.3.78) Reconhecer figuras congruentes, usando sobreposição e desenhos em malhas quadriculadas ou triangulares, incluindo o uso de tecnologias digitais.
		Classificação de figuras geométricas planas: triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo.			(PR.EF03MA21.s.3.85) Comparar, visualmente ou por superposição, áreas de faces de objetos, de figuras planas ou de desenhos.

EXPECTATIVA DE FLUÊNCIA: Espera-se que os estudantes sejam capazes de identificar círculo, quadrado, retângulo, triângulo, trapézio e paralelogramo a partir da observação de seus atributos, tais como quantidade de lados e de vértices.

Comentário: A classificação, tanto de formas geométricas espaciais como planas, pressupõe a capacidade de comparar, observar semelhanças e diferenças a partir dos atributos identificados. Os blocos lógicos ou representações de figuras planas impressas para recorte são recursos que podem auxiliar os estudantes a desenvolver a capacidade de observar e classificar as formas, segundo critérios próprios e indicados pelo professor ou por um colega mais experiente. Quebra-cabeças, mosaicos e geoplanos são recursos que também auxiliam na análise, representação e percepção das características das figuras planas. Esse bloco de objetivos tem potencial para se articular com o componente de Arte por meio da leitura e releitura de obras. Sugere-se também o uso de aplicativos e softwares de geometria dinâmica para apoiar a visualização e percepção de atributos.

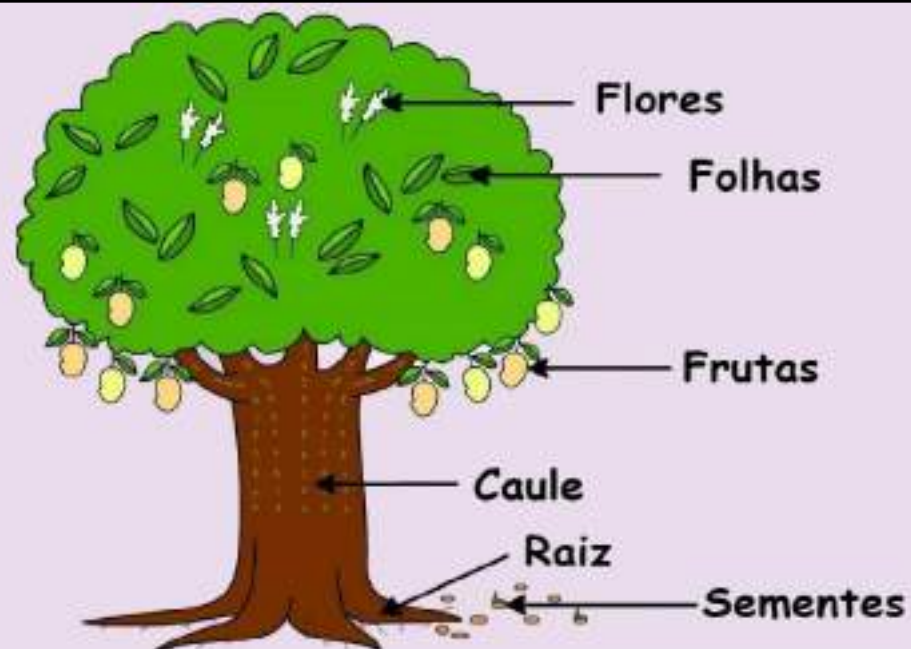






$$4.(2+8)=$$

$$\left[\sqrt[5]{3.125} + \left(\sqrt[3]{32} \right)^3 + \sqrt[3]{512} - \sqrt[3]{\frac{54}{2}} \right]^2 =$$



CIÊNCIAS – 2º ANO

CONHECIMENTO PRÉVIO

(PR.EF01CI.n.1.09)
Identificar a presença de seres vivos na escola e outros espaços, conhecer suas principais características, relacionando-as a capacidade de sobreviverem em certos ambientes.

OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO

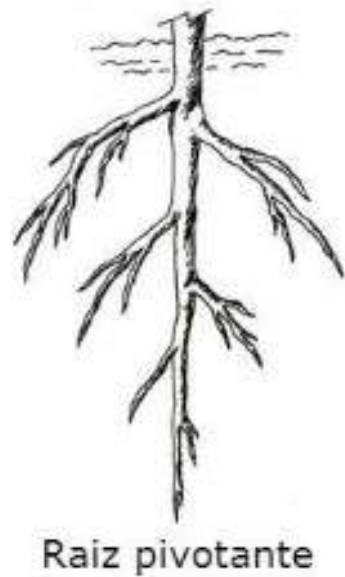
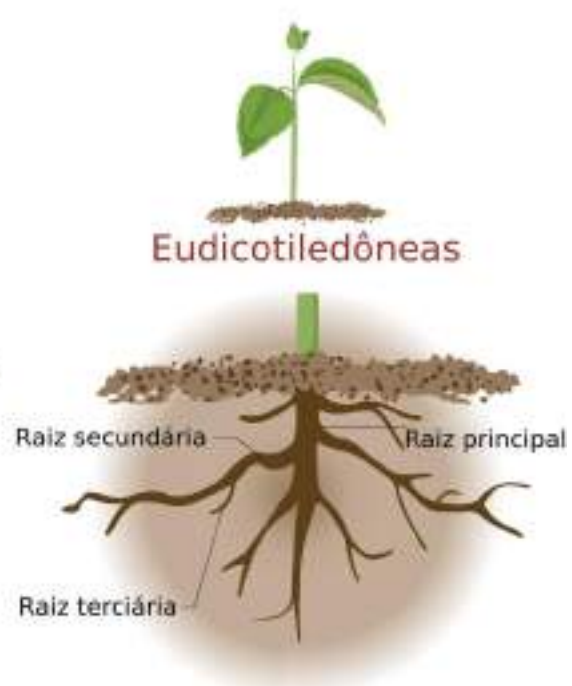
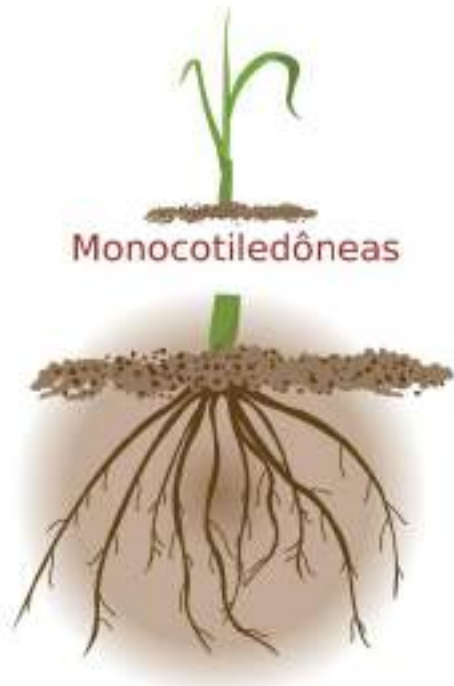
(PR.EF02CI06.s.2.11)
Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e a função desempenhada por cada uma delas, e analisar as relações entre as plantas, o ambiente e os demais seres vivos.

(PR.EF02CI05.s.2.10)
Investigar a importância da água e da luz para a manutenção da vida de plantas em geral.

CIÊNCIAS – 2º ANO

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
VIDA E EVOLUÇÃO	Seres vivos no ambiente.	Partes das plantas (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e suas funções.	(PR.EF01CI.n.1.09) Identificar a presença de seres vivos na escola e outros espaços, conhecer suas principais características, relacionando-as a capacidade de sobreviverem em certos ambientes.	(PR.EF02CI05.s.2.11) Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e a função desempenhada por cada uma delas, e analisar as relações entre as plantas, o ambiente e os demais seres vivos.	(PR.EF02CI04.s.2.05) Descrever características de plantas e animais (tamanho, forma, cor, fase da vida, local onde se desenvolvem etc.) que fazem parte de seu cotidiano e relacioná-las ao ambiente em que eles vivem.
		Relações entre as plantas, o ambiente e demais seres vivos.			
	Plantas.	Diversidade de plantas e animais como fator importante para equilíbrio do ambiente.	(PR.EF02CI05.s.2.10) Investigar a importância da água e da luz para a manutenção da vida de plantas em geral.		(PR.EF02CI04.s.2.06) Conhecer e valorizar a diversidade das plantas e animais como fator importante para o equilíbrio do ambiente, considerando sua relação com os elementos naturais abióticos (água, solo, ar etc.).

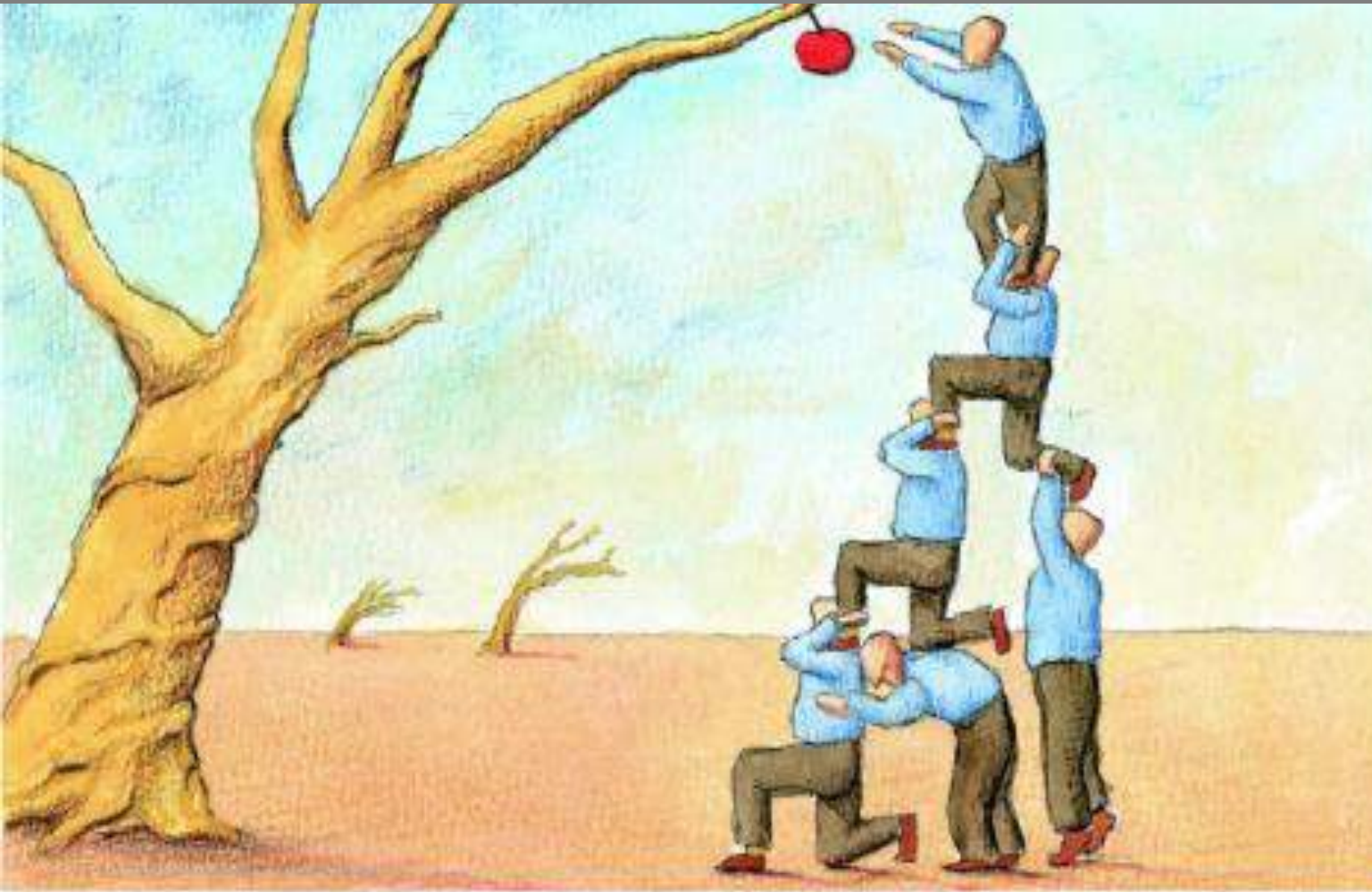
Comentário: A pesquisa investigativa por meio de seleção, exemplificação e descrição das espécies encontradas em diversos ambientes pode auxiliar a explorar a função das partes das plantas e a reconhecer seu papel nas relações com outros seres vivos e o ambiente, como no fornecimento de alimento, sombra, abrigo e interferência no clima local. A observação e os desenhos contribuem para identificar e descrever as partes das plantas, e estimular a criatividade e a atenção dos





CIÊNCIAS – 4º ANO					
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	CONHECIMENTO PRÉVIO	OBJETIVO DE APRENDIZAGEM - FOCO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM RELACIONADOS
TERRA E UNIVERSO	Sistema Solar e seus planetas.	Características dos planetas do Sistema Solar.	(PR.EF03CI07.s.3.08) Identificar características da Terra (como seu formato esférico, a presença de água, solo etc.), com base na observação, manipulação e comparação de diferentes formas de representação do planeta (mapas, globos, fotografias etc.).	(PR.EF04CI.n.4.04) Reconhecer os planetas do Sistema Solar, identificando suas características e comparando-as com o planeta Terra.	(PR.EF04CI.n.4.05) Identificar os componentes do Sistema Solar: estrelas, planetas, cometas, astros luminosos e iluminados, entre outros.
		Sistema Solar e seus componentes.			
Comentário: Para desenvolver esse objetivo de aprendizagem os estudantes devem observar e reconhecer as principais características dos planetas do Sistema Solar a fim de compará-las ao planeta Terra. Para isso, é importante oportunizar o acesso a vídeos, pequenos documentários, recursos educacionais digitais, além de apoiá-los na construção de modelos e maquetes, e incentivá-los a ler e discutir textos presentes em livros paradidáticos, jornais e revistas (em uma linguagem acessível) que tenham como objetivo a divulgação do conhecimento científico. Esse objetivo de aprendizagem relaciona-se ao objetivo (PR.EF04CI.n.4.05) na busca e compreensão de características de outros corpos celestes presentes no Sistema Solar. Permite aproximação com o tema contemporâneo transversal Ciência e Tecnologia.					

Trabalho Colaborativo ou Co ensino



consiste numa parceria entre os professores de educação regular e os professores de educação especial.

Um educador comum e um educador especial dividem a responsabilidade de planejar, instruir e avaliar os procedimentos de ensino a um grupo heterogêneo de estudantes

PROFESSOR REGENTE

traz saberes do conteúdo e o que prevê o currículo e o planejamento da escola

PROFESSOR DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

contribui com propostas e opções metodológicas, planejando estratégias e elaborando recursos adequados para promoção da aprendizagem.

A inclusão só se tornará realidade quando o houver um ensino colaborativo. O aluno com deficiência não pode ser encarado como aluno do professor especializado, mas da escola. Quando os olhares do professor regente e do especializado se entrecruzarem e dividirem a responsabilidade de planejar, instruir e avaliar, o aluno passará a ser encarado de frente, como aluno da escola.

é importante que o professor identifique no cotidiano educacional:

- se o ALUNO compreende e participada
- qual é o ritmo de sua aprendizagem
- se necessita de recursos adicionais
- se solicita auxílio do colega ou do professor
- a interação



é importante que o professor identifique no cotidiano educacional:

- se consegue se agrupar com os demais alunos em classe e nos outros espaços da escola;
- se é assíduo;
- se necessita de auxílio para vir à escola;
- se cuida dos seus materiais;
- quais são as suas atividades preferidas;
- o que apresenta facilidade para resolver;
- se consegue relatar um fato ocorrido sequencialmente.



Adequações Curriculares

DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

valorizar as diferenças existentes entre os alunos, criando um ambiente de respeito às limitações e virtudes do outro e no qual exista comunicação. Para tanto, atividades podem ser realizadas com o objetivo de aumentar a união entre os alunos.

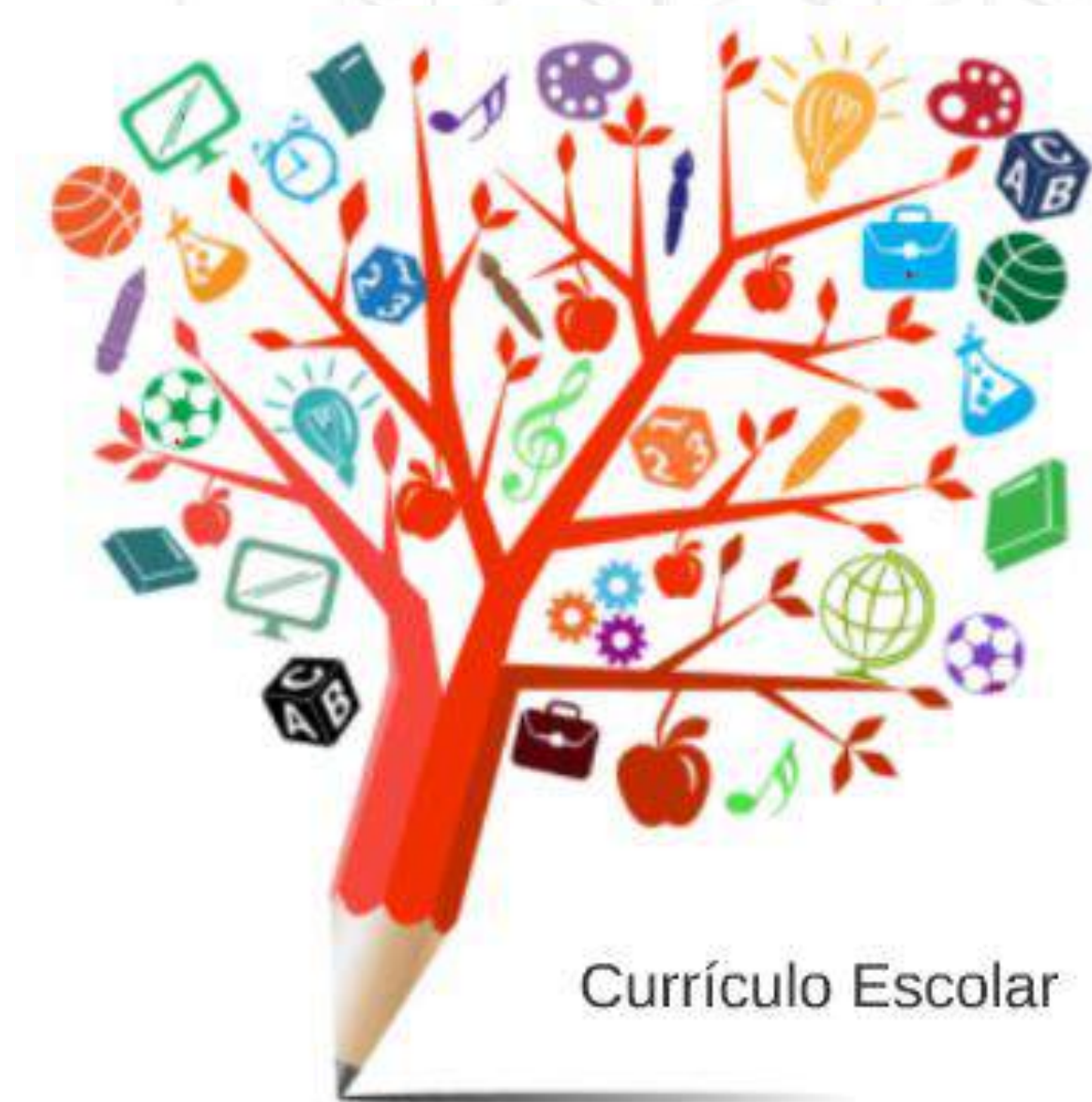


O planejamento deverá considerar a diversidade, estando alerta para as características individuais



a decisão da necessidade de adaptações não é individual (do professor ou do orientador), mas sim de responsabilidade de todos os envolvidos e, por isso, distribui responsabilidades, incluindo ai à família.

**O sucesso não depende somente
de uma pessoa, mas da
participação de todos.**





**Cada um tem que fazer
uma parte, a sua parte**

sugestões para adaptações curriculares

Obrigado!



Siga nossas Redes Sociais



www.rhemaeducacao.com.br